

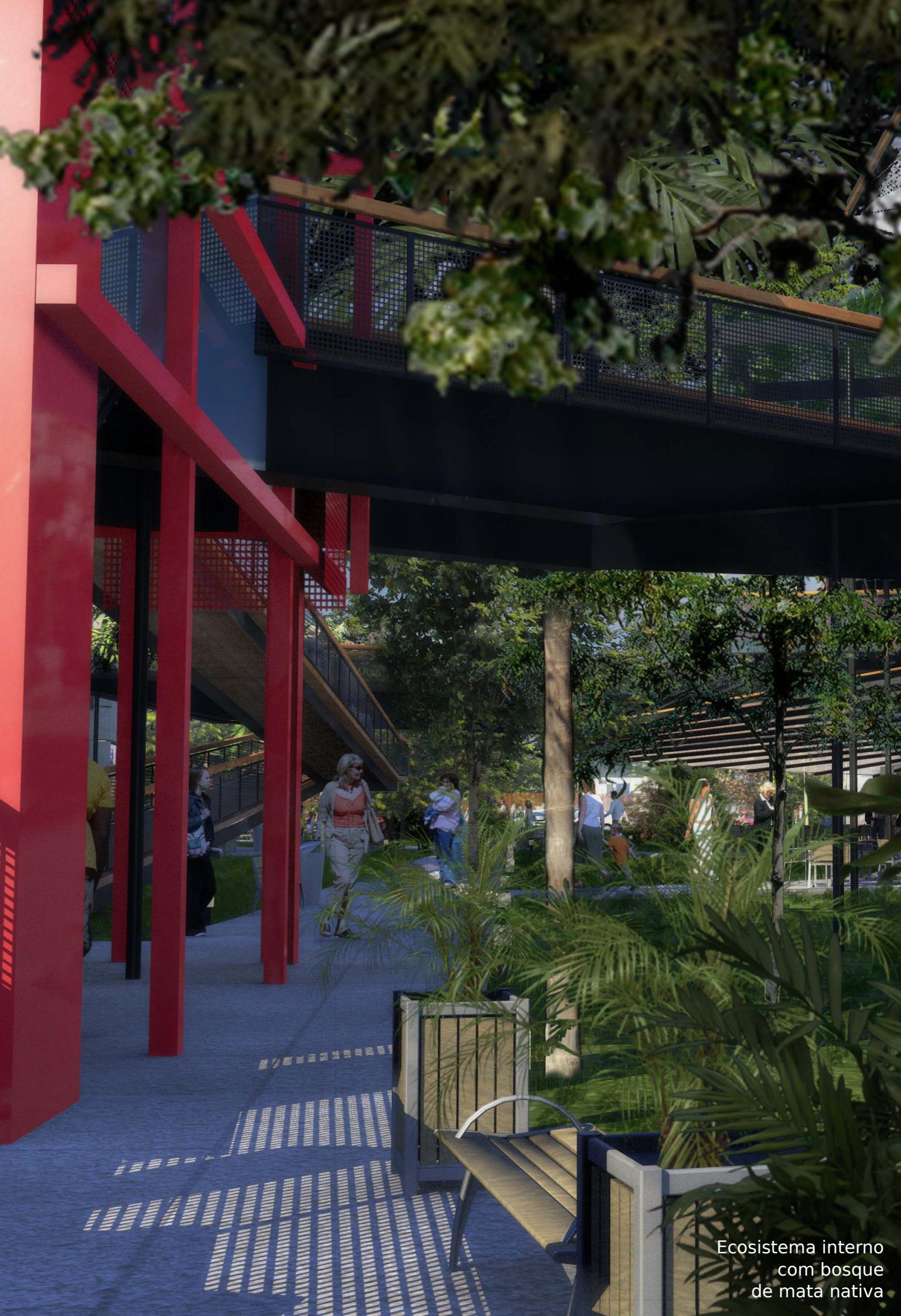
Cortes e elevações típicos



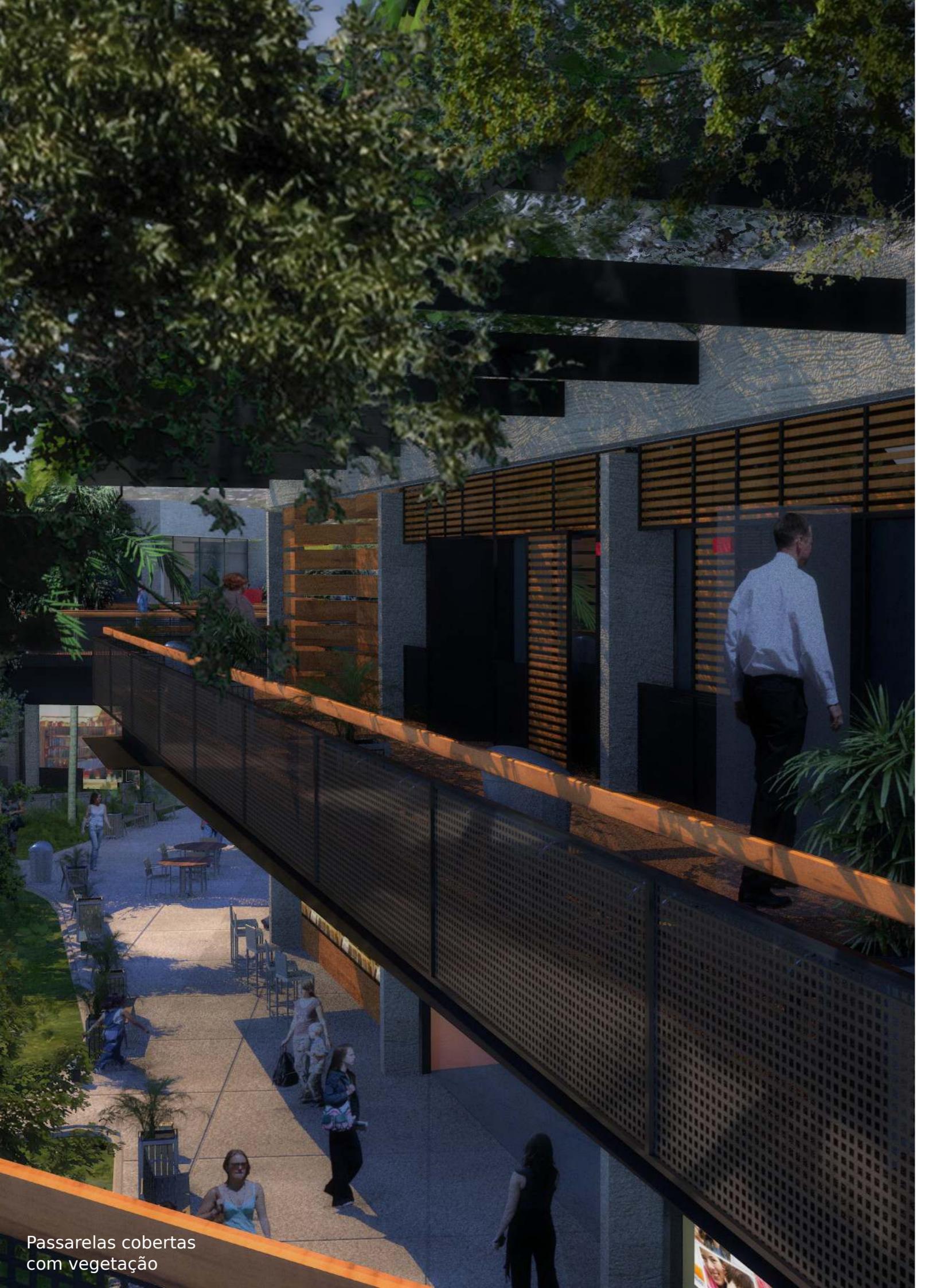
Acesso principal e praça de eventos



Permeabilidade do projeto com seu entorno



Ecosistema interno
com bosque
de mata nativa



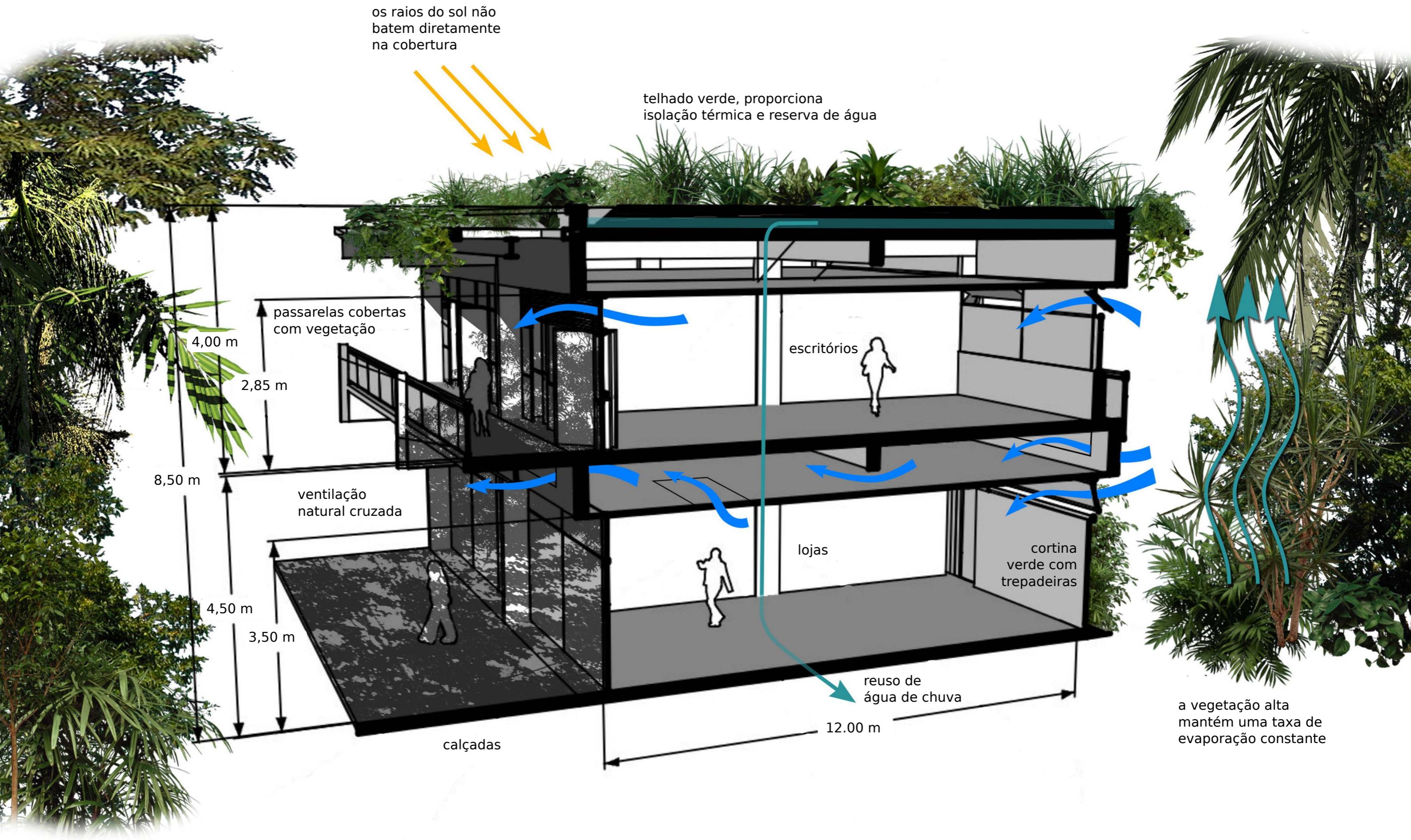
Passarelas cobertas com vegetação



Telhados verdes e praça de observação do pôr-do-sol



Animação noturna da praça de eventos



Recriação de um "ecossistema" com vegetação nativa

Um "anti-shopping".

Um espaço multifuncional com um layout flexível e dinâmico, que inverte as regras dos shopping centers, substituindo corredores por um bosque de mata nativa e espalhando pequenas edificações em um parque verde.

Com plantas livres e espaços públicos reais, construção de baixo custo e baixo impacto ambiental, ele devolve à natureza e às pessoas o papel principal. A profunda interdependência entre arquitetura, paisagismo e planejamento urbano cria uma sinergia entre todos os seus componentes humanos, construtivos, naturais e econômicos.

Se trata de um centro comercial e de serviços composto de quatro blocos com dois andares cada um, divididos em espaços multifuncionais. A princípio abrigam 3.150 m² de lojas e 2.100 m² de escritórios, números variáveis dependendo da demanda, e um estacionamento de 300 vagas ao nível do solo. Todos distribuídos generosamente em um terreno de 24.000 m².

O projeto baseia-se inteiramente no princípio de gastar menos recursos, tanto naturais como econômicos: pretende ser um ponto de virada no jogo superfaturado de soluções ecológicas. Ele procura o equilíbrio entre o conceito arquitetônico intencionalmente simples e a implantação aparentemente desordenada dos edifícios, garantindo uma grande variedade de caminhos e espaços públicos destinados a sediar uma paisagem rica, proporcionando uma experiência diária de como a natureza impacta a vida das pessoas, evocando um sentimento de boas-vindas e bem-estar.

Em vez de entregar um produto finito, o projeto fornece uma "estrutura para a vida" em seus muitos significados: se trata de uma estrutura de concreto simples, industrial e repetitiva, na qual todos os tipos de vida (humana, natural, comercial e arquitetônica) podem se desenvolver. É um esqueleto que suporta os diferentes órgãos de um ecossistema completo, e também é destinado a viver várias vidas, transformando-se e adaptando-se a novos usos (lojas, escritórios ou até mesmo habitação) ao longo de sua própria vida.

Ao invés de ser apenas um templo de consumo, o projeto oferece ao usuário espaço, tempo relaxante, instalações, experiências e até mesmo conhecimento, quando convida a circular, descobrir, experimentar ou simplesmente sentar-se, relaxar, trabalhar ou assistir ao pôr do sol. A implantação arquitetônica oferece intencionalmente esses espaços abertos e variados, criados pelas relações entre os prédios, o bosque e o parque e entre o conjunto e a cidade. É um projeto que extrapola os limites físicos de seu terreno, pois melhora a qualidade de vida de todo o entorno quer seja no âmbito social, ecológico ou mesmo de segurança.

Apesar de ser privado, ele oferece grandes e verdadeiras áreas públicas que são realmente integradas ao espaço público existente, incluindo ciclovias e calçadas. Ele tenta ao máximo criar condições para que as pessoas se reúnem: mistura muitas funções (lojas, escritórios, parque), a praça pública localizada na entrada serve de palco para eventos, como feiras ou apresentações de artísticas e permanece parcialmente aberta à noite, quando o público pode desfrutar de uma variedade de espaços destinados a restaurantes e bares. A sinergia produzida por essa reunião de pessoas origina um ambiente onde todos tem a ganhar. As lojas e escritórios têm mais público e os usuários encontram um ambiente agradável para estar e uma gama de serviços para usufruir. Essa sinergia também produz um ambiente permanentemente ocupado, o que o torna muito mais seguro.

O projeto é concebido como um vasto e complexo ecossistema, com elevado nível de interação entre seus componentes construtivos e naturais. Ele é inteiramente coberto com telhados verdes, árvores e vegetação locais, criando um "ambiente florestal" no clima subtropical quente, que funciona como um pulmão, criando uma circulação de ar através das construções que purifica o ambiente e baixa a temperatura dentro e fora dos edifícios, melhorando a qualidade de todo o entorno. Os benefícios urbanos e ecológicos se estendem mesmo aos moradores que não são usuários diretos do empreendimento, valorizando a região como um todo.

As águas pluviais são captadas e armazenadas sob os telhados verdes e em cisternas, para serem utilizadas como água cinza em banheiros, jardins e para a limpeza. Uma mistura de painéis solares e gás natural, fornece energia elétrica em sistema de cogeração.

Devido à sua natureza aberta, os edifícios dispensam o uso de ar condicionado central, aproveitando a luz e ventilação naturais. As esquadrias possuem diversos tipos de modulações que também são adaptáveis às modificações de uso do espaço e suas plantas livres. Todo o projeto foi pensado para ter baixo impacto, com uma pegada ambiental mínima, quase nenhum movimento de terra, e um estacionamento permeável com densa vegetação nativa.

Também foi concebido para pessoas que vivem no bairro, atendendo a demanda de uma região praticamente sem infra-estrutura comercial. A construção em si, é feita com elementos de concreto pré-fabricado, industrializados e elementos recicláveis, o que garante um baixo impacto econômico e ambiental durante a construção.

A arquitetura é propositalmente discreta, deixando o papel principal para as lojas, os escritórios, as pessoas que visitam ou trabalham lá e a natureza, que irão ocupar o espaço fornecido e transformá-lo em um ambiente único e vivaz.

O impacto deste projeto depende, em larga escala, das pessoas reunidas em torno dele: os trabalhadores, consumidores ou transeuntes, suas expressões e emoções. A intenção desta construção não é ocupar recursos provenientes da cidade, mas compartilhar um espaço público amigável e natural, onde as pessoas podem relaxar e se sentirem confortáveis.

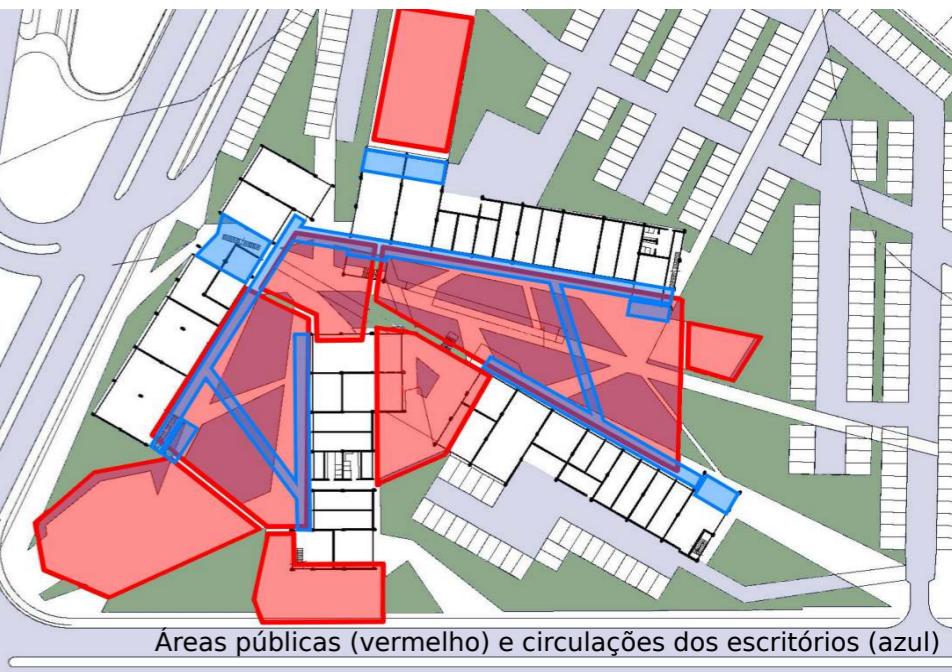
Esta sinergia entre as pessoas, arquitetura e natureza, é a chave para um objetivo maior: cultivar e espalhar preocupação e cuidado ecológicos, usando para tal a experiência gratificante de cada um.

Áreas

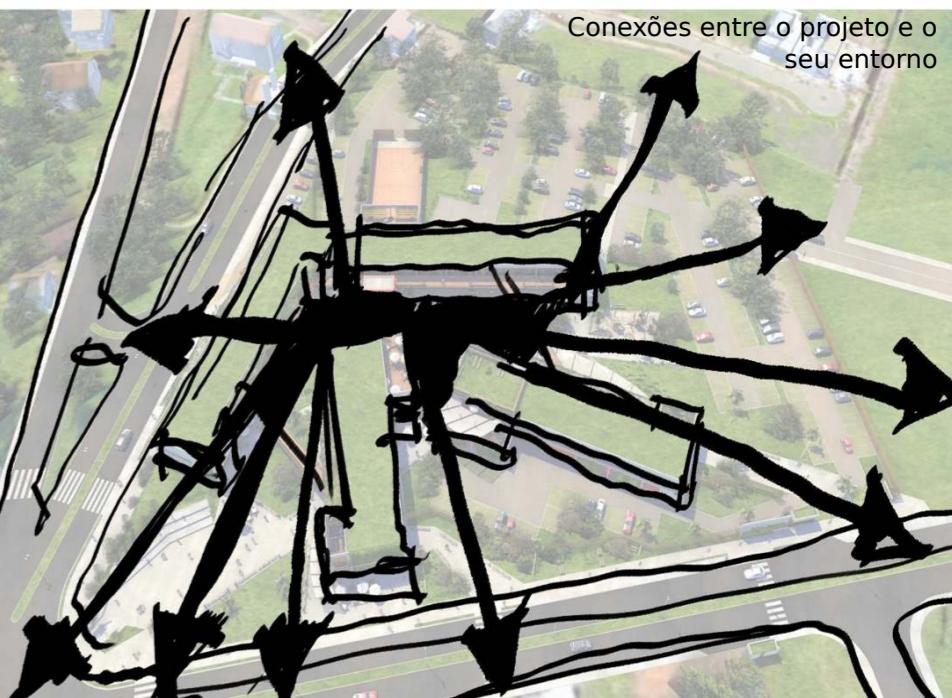
Área do terreno	24.048,80 m ²
Área projetada total	7.694,79 m ²
Área de ocupação projetada	4.768,30 m ²
Área do pavimento térreo	3.146,98 m ²
Área do segundo pavimento	2.926,49 m ²
Área de circulação	1.621,32 m ²
Área permeável	5.936,68 m ²
Área de telhado verde	2.926,49 m ²
Área semi-permeável	3.689,27 m ²
Área das vias do estacionamento	4.097,98 m ²
Área de lojas	3.138,42 m ²
Área de escritórios	2.116,49 m ²
Número de vagas	300 vagas

Materiais

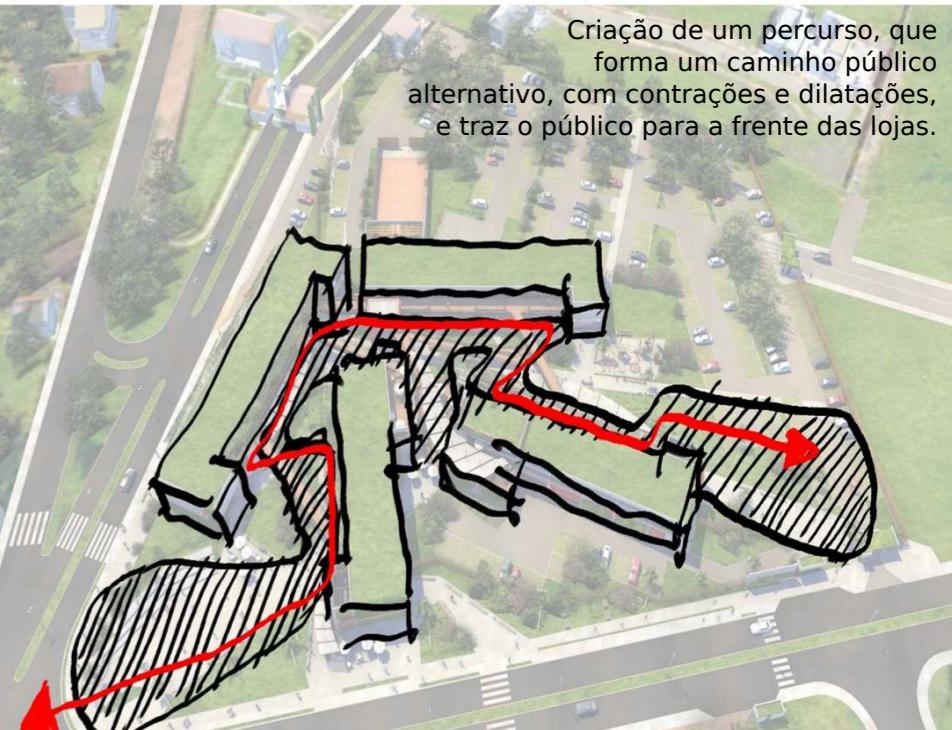
Estrutura	Elementos de concreto pré-moldado
Alvenarias	Blocos cerâmicos com acabamento cimentado
Coberturas	Telhado verde com piscina de retenção de água
Passarelas, escadas e rampa	Estrutura metálica pintada com piso de madeira
Calçadas e praças	Concreto ciclópico
Ruas internas	Blocos de concreto intertravados
Estacionamento	Blocos de concreto vazados (concregrama)
Fachada principal das lojas	Vitrines em vidro temperado
Fachada posterior das lojas	Painéis de madeira compostos
Fachada principal dos escritórios	Painéis compostos com madeira e vidro
Fachada posterior dos escritórios	Janelas de correr de alumínio
Forros	Forros de gesso acartonado e lajes aparentes
Áreas molhadas	Paredes de bloco de gesso com revestimento de azulejos
Cercamento exterior	Troncos de eucalipto autoclavado



Áreas públicas (vermelho) e circulações dos escritórios (azul)



Conexões entre o projeto e o seu entorno



Criação de um percurso, que forma um caminho público alternativo, com contrações e dilatações, e traz o público para a frente das lojas.